

Com a devida vénia transcrevemos artigo publicado na edição de hoje do Jornal de Negócios on line

Resultados do Banif decepcionam analistas do BPI

Patrícia Abreu



Pedro Elias/Negócios

Os resultados reportados pelo Banif ficaram aquém das estimativas do BPI, que mantêm uma posição cautelosa para as acções do banco e estima que o banco vai ter que fazer um aumento de capital.

Os resultados reportados pelo Banif ficaram aquém das estimativas do BPI, que mantêm uma posição cautelosa para as acções do banco, devido à fraca visibilidade dos lucros e ao facto de antecipar que os títulos continuem pressionados pelos baixos níveis de capital e por um eventual aumento de capital.

O Banif anunciou ontem que obteve um resultado líquido de 13,8 milhões de euros nos primeiros seis meses do ano, um valor que representa uma queda de 12,4% face ao mesmo período do ano passado.

No seu Iberian Daily de hoje, a casa de investimento destaca que os lucros de 3,1 milhões de euros reportados pelo Banif no segundo trimestre saíram 63% abaixo das estimativas, um resultado justificado pelas quedas dos ganhos com negociação e acções.

O BPI adianta ainda que este resultado deverá levar à revisão em baixa das estimativas para 2010.

Em relação aos níveis de capital, os analistas lembram que o rácio core capital desceu para 6,68%, face aos 6,96% no final de Março. “O banco recebeu aprovação dos accionistas para aumentar o capital para 600 milhões de euros face aos actuais 490 milhões e provavelmente fazê-lo durante este ano”, explica o BPI.

De acordo com as estimativas do banco de investimento, a emissão de direitos no valor de 110 milhões de euros deverá ter um impacto de 90 pontos base nos rácios de capital da instituição financeira.

O BPI mantém uma posição cautelosa para as acções do Banif, que explica com a fraca visibilidade dos resultados, a pressão devido aos baixos rácios de capital do banco e o eventual aumento de capital, os lucros pressionados pelos baixos juros e deterioração da qualidade dos activos e a eventual amortização de activos do Tecnicrédito, bem como os impactos negativos da implementação de Basileia 3.

Apesar destes “riscos relevantes” que o BPI identifica, a casa de investimento realça que os investidores devem continuar atentos às acções, salientando que o aumento de capital pode despertar a especulação de Fusões e Aquisições, que pode suportar a negociação.

As acções do Banif seguem a cair 2,25% para 0,87 euros.